

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

**Exma. Sra.
Marilene Alves de Souza (Leninha)
Presidente da Comissão Estadual de Direitos Humanos**

**Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama
da Samarco em Mariana**

Senhora Deputada:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimarães.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelênci, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

**Exmo. Sr.
Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal
Nesta.**

**Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama
da Samarco em Mariana**

Senhor Prefeito:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretária Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimarães.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelênci, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

**Exmo. Sr.
Thiago Fernandes Carvalho
Promotor de Justiça
Nesta.**

**Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama
da Samarco em Mariana**

Senhor Promotor:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretária Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimaraes.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelência, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

Ilma. Sra.

Patrícia Rocha Maciel Fernandes

Superintendente de Gestão Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)

Comitê Interfederativo

Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama da Samarco em Mariana

Ilustríssima Senhora:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimarães.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao

cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelênci, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

**Ilmo. Sr.
Germano Luiz Gomes Vieira
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)
Comitê Interfederativo**

**Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama
da Samarco em Mariana**

Ilustríssimo Senhor:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretária Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimarães.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelênci, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

Ilma. Sra.
Simone Maria da Silva
Movimento dos Atingidos por Barragem - MAB

Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama da Samarco em Mariana

Ilustríssima Senhora:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimarães.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelência, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

Ilma. Sra.
Juliana Cecília Veloso
Coordenadora Centro Rosa Fortini

Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama da Samarco em Mariana

Ilustríssima Senhora:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimarães.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelênci, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura

Ponte Nova, 19 de novembro de 2019.

Ofício nº 684/2019/SAPL/SG

Ilma. Sra.
Lígia Maria Alves Pereira
Relações Institucionais - Fundação Renova

Assunto: Encaminhamento da Audiência Pública das famílias atingidas pela lama da Samarco em Mariana

Ilustríssima Senhora:

A Câmara Municipal de Ponte Nova realizou, no dia 24 de outubro do corrente ano, Audiência Pública que tratou da situação em que se encontram as famílias atingidas pelo rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. A Audiência se propôs a ouvir os atingidos, buscar o reconhecimento do Município de Ponte Nova enquanto cidade atingida pela lama e buscar respostas para as questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Na referida Audiência, compareceram moradores das Comunidades de Simplício e de Chopotó, estas atingidas diretamente pela lama no Município de Ponte Nova. Contou-se também com a participação de atingidos das cidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. A condução dos trabalhos contou com a contribuição de entidades como Núcleo de Assessorias às Comunidades Atingidas por Barragens - NACAB, Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, Assessoria dos Atingidos Rosa Fortini que atua junto aos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Deputado Federal Padre João e o Poder Executivo Municipal, representado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sandra Regina Brandão Guimarães.

Após explanação da mesa, passou-se a palavra aos participantes da Audiência que relataram situações de negligência por parte da Fundação Renova junto às reivindicações fruto dos problemas com os quais convivem desde o dia 05 de novembro de 2015, data do rompimento da barragem. Tais reivindicações perpassam por questões relacionadas ao cultivo da terra, à impossibilidade da prática da pesca, às perdas de bens materiais, aos danos nocivos à saúde, bem como perdas incapazes de serem mensuradas.

Segue em anexo, Ata da Reunião.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ponte Nova, por meio da realização da Audiência, que instrumentaliza nesta correspondência, requer a Vossa Excelênci, no âmbito de suas competências, atuar no sentido de que Ponte Nova seja reconhecida como cidade atingida pelos rejeitos do rompimento da Barragem da Samarco em Mariana. Solicita também que sejam realizados esforços no que tange às reivindicações das famílias atingidas no reconhecimento de seus direitos.

Atenciosamente,

Ana Maria Ferreira Proença
Presidente

Francisco Pinto da Rocha Neto
Vice-Presidente

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Secretário

André Pessata Nascimento

José Rubens Tavares

Carlos Alberto Montanha da Silva

Juscelino da Silva Machado

Carlos Roberto de Oliveira Souza

Leonardo Nascimento Moreira

Hermano Luís dos Santos

Raimunda da Conceição Gomes

José Gonçalves Osório Filho

Sérgio Antônio de Moura